

Parque Guaraciaba inicia uma nova história



Área de lazer passa a ser a maior de Santo André; segurança está reforçada e põe fim a antigo impasse

JOYCE CUNHA joycecunha@digabc.com.br

O Grande ABC ganhou ontem mais um equipamento público de lazer, que passa a ser, agora, o maior de Santo André. Depois de anos de espera, o Parque Guaraciaba abriu as portas ao público com a proposta de deixar no passado as tragédias que fizeram o espaço ser conhecido por seu 'tancão da morte'. As intervenções estruturais no local foram iniciadas pela prefeitura em 2019.

"Uma obra só faz sentido se transforma a vida das pessoas. Não é porque este é um parque em região mais periférica que as pessoas não terão o melhor. Aqui tem o melhor de paisagismo, de equipamentos. A qualidade do que foi implementado não deve nada para nenhum parque do Brasil", declarou o prefeito Paulo Serra (PSDB).

No domingo de estreia das atrações, cerca de 2.000 pessoas visitaram o espaço. A inauguração aconteceu em clima de festa. Food trucks, show e homenagens àqueles que lutaram para preservar a área verde, de aproximadamente 550 mil m², marcaram o evento.

O parque coleciona centenas de histórias, entre elas a de Claudiomiro Barbeiro, que morreu em 2021, aos 67 anos. O morador, que se mudou para a Vila Guaraciaba em 1984, é uma das pessoas que batalharam para que o parque não fosse transformado em aterro sanitário e, pelo contrário, fosse estruturado e devolvido a população.

Após a revitalização, o Parque Guaraciaba recebe, para além das atrações esportivas e de lazer, o nome Claudiomiro Barbeiro. "Ele vinha toda semana aqui, com chuva, de qualquer jeito, porque queria ver o parque evoluindo. Não via a hora de isso aqui estar pronto. Era o sonho dele, e está realizado", disse, emocionada, Maria das Dores, 67, mulher de Claudiomiro, que pres-

ESPORTE E LAZER. Parque tem 550 mil metros quadrados de área, com campo de futebol, quadras, pista de caminhada, brinquedos uma série de outras atrações

Parque Guaraciaba inicia uma nova história



CENAS DA INAUGURAÇÃO. Prefeito Paulo Serra e a primeira-dama, Ana Carolina, acompanharam a entrega do parque; famílias visitaram o local e aproveitaram os equipamentos

tigiu a solenidade de abertura junto de sua família. O novo Parque Guaraciaba conta com campo de futebol, quadras poliesportivas e de areia, playgrounds, inclusive com brinquedos adaptados, academia ao ar livre, espaço pet, pista de caminhada, mirante e área reservada para eventos. De acordo com o prefeito, dos R\$ 25 milhões destinados às intervenções, R\$ 11 milhões são da iniciativa priva-

da, proveniente de valores arrecadados com licenciamentos ambientais. "Não foi fácil deixar esse espaço bonito. Com criatividade, quase metade desse recurso veio da iniciativa privada, através de uma nova lógica de compensação ambiental, que antes era transformada em veículos, no plantio de árvores. Essas coisas são importantes também. Mas ninguém conseguia viver essa compensação. Aqui

foi o grande exemplo", destacou Serra. **NOVAS HISTÓRIAS** Elton Aparecido de Araujo, 41, era criança quando o lago do Guaraciaba fez suas primeiras vítimas. "Aqui era um mata-gal. O pessoal vinha nadar e

morria. Era bem perigoso, meus pais não me deixavam vir", lembrou. Neste domingo de inauguração, Elton, que na infância tinha que brincar na rua, por falta de outras opções, foi ao parque acompanhado da mulher, Sheila Cristina, 39, e do filho, Felipe Mendes, 6.

"Fizeram bons serviços e agora vamos poder passear aqui nos fins de semana. Para a criança é bom, né?", avaliou Sheila. Com a segurança reforçada, Felipe agora mora próximo do maior parque da cidade e já faz planos: "quero brincar muito", contou.

Revitalização encerra ciclo de tragédias no 'tancão da morte'

O Parque Guaraciaba - Claudiomiro Barbeiro carregou por décadas o estigma das tragédias ocorridas em seu 'tancão da morte', um lago de quase 75 mil m² situado dentro da área verde. O terreno sediou até 1984 empresa que atuava na área da mineração. Em 1989, primeira gestão do prefeito Celso Daniel, o local foi desapropriado a pedido da comunidade.

De acordo com registros disponíveis, desde os anos de 1980, foram pelo menos 33 vi-

timas fatais de afogamentos no 'tancão'. No episódio mais recente e dramático, em janeiro de 2014, cinco crianças e adolescentes perderam a vida no lago. Naquele ano, o MP (Ministério Público) solicitou a interdição do parque e providências de gestão pública. Entre idas e vindas, a área verde abriu as portas como parque, pela primeira vez, em 1992, há exatos 30 anos, sem a estrutura atual. Dentre tantos desafios, como recursos para o financiamento de proje-

tos e as polêmicas sobre destinação e uso do espaço, a segurança sempre foi prioritária. No modelo atual, a revitalização observou, além dos quesitos de sustentabilidade, protocolos para que visitantes não entrem no lago. De acordo com a prefeitura, foram instaladas 20 câmeras de videomonitoramento e bases da GCM (Guarda Civil Municipal) que funcionarão de forma permanente dentro do parque, conectadas ao COI (Centro de Operações Integradas). O acesso ao lago foi delimitado com o uso de 'barreiras' verdes, com o plantio de vegetação e colocação de pedras em seu entorno. JC

POLÍTICA REGIONAL Elefantes Brancos Prefeitos herdaram obras paralisadas

Dezenas de construções paralisadas em cinco municípios do Grande ABC são um exemplo do desperdício das administrações com o dinheiro público

**GUARACIABA** - Uma área de 510.580 m² foi desapropriada durante o governo Celso Daniel, para ser transformada no Parque Ecológico Guaraciaba. O projeto atual, Noventa Brancos, argumenta que não tinha como pagar os R\$ 78,8 milhões que os proprietários exigiam pela área e devolver o terreno. O que seria "o maior parque ecológico da região" se resume hoje a um terreno, cercado com muros de estanho e lona. No local, há um lago que é chamado pelos moradores de "tancão da morte".

Em 1982, em "o tempo mais cinzento da história do Grande ABC", o então prefeito Celso Daniel, em parceria com o então governador de São Paulo, Roberto Campos, decidiu desapropriar a área para ser transformada em parque ecológico. O projeto, que previa a construção de um parque com 500 mil metros quadrados de área, foi interrompido em 1984, quando o governador Roberto Campos morreu. O projeto foi retomado em 1992, quando o então prefeito Celso Daniel decidiu desapropriar a área para ser transformada em parque ecológico. O projeto, que previa a construção de um parque com 500 mil metros quadrados de área, foi interrompido em 1984, quando o governador Roberto Campos morreu. O projeto foi retomado em 1992, quando o então prefeito Celso Daniel decidiu desapropriar a área para ser transformada em parque ecológico.

As perspectivas para o Parque Guaraciaba também não são nada animadoras. "A tentativa de recuperar o parque não é fácil. Dizia que é uma possibilidade difícil", afirmou Celso Daniel. Em relação ao sistema, o prefeito eleito de Santo André explicou que fará "um esforço para executar uma empresa interessada em explorar o espaço".



As perspectivas para o Parque Guaraciaba também não são nada animadoras. "A tentativa de recuperar o parque não é fácil. Dizia que é uma possibilidade difícil", afirmou Celso Daniel. Em relação ao sistema, o prefeito eleito de Santo André explicou que fará "um esforço para executar uma empresa interessada em explorar o espaço".

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 3